

Chase considera ato flexível

Nova Iorque — O Chase Manhattan afirmou que sua decisão de fortalecer com 1,6 bilhões de dólares suas reservas para cobrir empréstimos desastrosos reflete o que o próprio banco denomina como uma política flexível e prudente para cobrir-se do desgaste pelas dívidas incobráveis do terceiro mundo.

O Chase, a terceira força bancária dos Estados Unidos, é o terceiro banco a aumentar em uma semana suas reservas de perdas por empréstimos às nações em desenvolvimento. Disse que a ação anunciada anteontem, empurraria uma perda de cerca de 1,4 bilhões para o segundo trimestre e de 850 milhões para o ano de 1987.

O presidente trimestre e de 850 milhões para o ano de 1987.

O presidente executivo, Willard C. Butcher, disse que a decisão era apropriada a luz dos recentes acontecimentos na situação da dívida externa do terceiro mundo, incluindo a suspensão dos pagamentos dos juros pelo Brasil aos bancos estrangeiros, no montante de 6,7 bilhões de dólares sobre empréstimos de meio e longo prazo.

“Cremos que nossa decisão é prudente, por um lado, e ajuda a nossa flexibilidade, por outro”, disse pelo telefone o presidente do Chase Thomas G. Labrecaue, que não quis especular

se a decisão do banco poderia intensificar ou provocar tensões entre os bancos e as nações do terceiro mundo nas negociações de reescalonamento da dívida. Disse que o Chase crê ser possível uma solução para o problema “porém não através de qualquer forma de esquecimento da dívida”.

Também assinalou que o Chase havia examinado com atenção a ação durante um período considerável de tempo, porém decidiu concretizá-la logo que o Citicorp, o maior banco norte-americano, anunciou uma atitude semelhante na semana passada.

O Citicorp disse que acrescentava três bilhões de dólares as suas reservas para cobrir a potencialidade dos empréstimos estrangeiros desastrosos. A decisão repercutiu em uma perda no segundo semestre de 2,5 bilhões de dólares, a maior na história para um banco norte-americano e uma perda para o ano, de um bilhão. A perda do Chase para o trimestre seria a segunda pior de um banco. Com mais de 6,7 bilhões em empréstimos pendentes para as nações em desenvolvimento, o Chase é um dos principais credores do terceiro mundo. O acréscimo a sua reserva de empréstimos desastrosos aumentaria o total a mais de 2,7 bilhões de dólares ou 4,1 por cento total dos empréstimos pendentes.